



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

82. 61

Ata número um mil quinhentos e cincoenta e dois

Aos doze dias do mês de Maio do ano de um mil novecentos e oitenta, em sua Sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista, presentes os vereadores: João Carlos Ganzert, Gabriel Barbosa, Cesar A. Leoni, Nelson Accioly Calderari, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, João C. Carneiro, Odatico Schefer, José M. Tanck e Miguel Salim Dawagi.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, / tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: -Requerimento do vereador Gabriel Barbosa solicitando o envio de ofício à SANEPAR, pedindo informações a cerca do planejamento da complementação da rede de esgotos da Av. Munhoz da Rocha; requerimento / de autoria do vereador Gabriel Barbosa, solicitando o envio de ofício ao executivo municipal, reiterando pedido de patrolamento da estrada da colonia Municipal até a estrada Lapa Campo Tenente. Requerimento da vereadora Joanita G. Sabóia, solicitando o envio de ofício à COPEL, pedindo uma melhor indicação a respeito do plantão permanente, para atendimento aos casos de emergência. Ofícios recebidos, do Executivo Municipal, solicitando a devolução dos volumes do Plano Diretor; ainda do Executivo Municipal, em resposta a solicitações contadas em requerimentos de autoria do vereador Gabriel Barbosa; Ofício convite da Secretaria da Industria e Comércio para a Feira Industrial do Paraná-PARANÁ HOJE"- Constou ainda do expediente dos ofícios expedidos pela secretaria.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Gabriel / Barbosa, justificando os requerimentos apresentados. O primeiro deles diz respeito a antiga novela da rede de esgotos da Av. Munhoz da Rocha, a partir da rua Serafim F. do Amaral até a unidade do 15º G.A.C. Esteve na Sanepar para tratar do assunto e lá foi informado que já foi feito um levantamento do serviço a ser executada. Anteriormente @ 15º G.A.C. havia embargado porque o esgoto seria lançado no riacho próximo. Hoje parece que eles já não fazem mais objeção. Este é o motivo de seu requerimento que pede informação ao Engº Sérgio Luis Cordeiro Muniz que é o responsável pelo escritorio regional da SANEPAR em Curitiba, para que ele informe o que se deve fazer para que esta rede de esgotos seja concluída. O segundo requerimento solicita patrolamento e se possivel o ensaibramento da estrada da Colonia Municipal, até a estrada Lapa- Campo Tenente, em virtude do péssimo estado de conservação em que se encontra, e é um pedido que lhe foi feito pelos moradores daquela região.

Sobre o assunto o vereador Cesar Leoni, disse que esta estrada já foi patrolada várias vezes, o que vem acontecendo é que a firma DEMETERCO esta transportando lenha e madeira, e com os caminhões carregados em dias de chuva não há estrada que resista.

Prosseguindo, o vereador Gabriel disse que já terá o que informar aos moradores da região, mas é necessário saber se a firma esta auxiliando o municipio.

Esclarecendo, o vereador Miguel Dawagi, disse que toda a lenha que sai da Lapa, esta gerando 20% de ICM ao Municipio.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 1552 - Fls. 02

62

Com a palavra, o vereador João Carlos, disse que teve informação que aquela estrada dentro em breve vai ser toda macadamizada.

A seguir foi dada entrada a Ordem do dia para a sessão que deliberava, em discussão única o requerimento de autoria do vereador Bento de Farias, que solicita ao executivo um horário especial para funcionamento das lojas da Rodoviária.

Com a palavra, o vereador Bento, solicitou a retirada do requerimento do Ordem do Dia, em virtude da polêmica que foi criada em torno do assunto.

A segunda matéria constante da Ordem do Dia, era o requerimento de pedido de informação ao Executivo, de autoria do vereador Bento, com respeito a realização da segunda FAIL.

Livre a palavra, para discussão fez uso dela o vereador Bento de Farias, disse que não cre ser motivo de polêmica um simples pedido de informação, pois todos os vereadores tem direito de pedir informações à respeito dos assuntos que interessam ao Município, e para que possam / informar os munícipes quando interpelados. Cre que seja o senhor Prefeito Municipal, a pessoa mais indicada para prestar esta informação. Se não for da alçada dele, poderá ele perfeitamente indicar a quem se deve recorrer para obter a informação. Quanto ao Rodeio crioulo, também é assunto de interesse de muitas pessoas, pois é uma realização que atrai grande número de visitantes à nossa cidade. Cre nada tem demais em pedir que se envie ofício ao senhor prefeito Municipal pedindo estas informações. Quanto ao mérito do pedido o plenário é quem deve decidir.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse entender que o requerimento em referência não caberia ser feito através desta Casa, porque como todos sabem a FAIL foi uma inovação onde se pretendeu mostrar um / pouco de nossa agro industria. É lógico que todo o embrião com o passar dos anos deve ser aperfeiçoado. Este embrião não foi lançado pela Prefeitura, a Prefeitura foi apenas o órgão complementador. Entende que as pessoas interessadas na FAIL, são as pessoas indicadas a se organizarem e levar o plano de realização ao Prefeito. Votaria a favor da matéria se fosse uma sugestão ao Executivo, e não um pedido de informação.

O vereador Miguel Dawagi, com a palavra, disse que, fra o vereador Bento ao justificar o pedido falou que um membro da comissão organizadora pediu que ele fizesse este requerimento de informação. A Fail, como disse o vereador Cesar foi uma inovação, e a prefeitura funcionou como / órgão complementador. O prefeito apenas deu apoio as pessoas que iniciaram o movimento, como sempre tem feito. É contra o requerimento, porque as pessoas interessada é que deveriam se dirigir ao executivo e propor a realização da FAIL. Quanto a segunda parte do requerimento, tem a certeza de que / com a aprovação do plano diretor vai ser feito um parque para exposições e rodeios. O que deve ser evitado é que o dinheiro do município seja gasto em coisas que depois serão desmanchadas e não aproveitadas. Só por isto é que é contra este requerimento.

Fazendo uso da palavra, o vereador José M. Tanck, disse que em primeiro lugar, acha que nada existe de maldade no requerimento apresentado pelo vereador Bento de Farias, é um requerimento simples de pedido de informação que poderia ser apenas deferido pela presidência. Poderá muito bem o senhor prefeito responder ou dizer apenas a quem deve o vereador se dirigir para saber se a FAIL será ou não realizada este ano. Quanto ao Rodeio já foi autor de sugestão nesta Casa para se criasse um local para esta realizações que atrai muitos turistas em nossa cidade. O que vem a-



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná Ata nº 1552 - Fls 03

ff. 63

contecendo é que muitas coisas apresentadas pelos vereadores nesta Casa são barradas, e isto vem desagradando aos proprios vereadores. O vereador Miguel Dawagi, disse querer apenas complementar, já que pediu aparte e o vereador Tanck não lhe concedeu, dizendo que não estão criando polêmica, só pediu para discutir o assunto porque o vereador Bento citou o nome de uma pessoa que fez parte da comissão organizadora da FAIL, e que lhe pediu que fizesse o pedido de informação.

Esclarecendo o vereador Bento, disse que o vereador Miguel Dawagi estava equivocado, porque ele não falou que o cidadão fez parte da comissão, o que foi dito é que ele estava interessado no assunto.

O vereador Cesar, novamente com a palavra, disse querer adiantar que é contra o requerimento porque entende que, não por parte do vereador Bento, mas existe uma certa malícia, pois poderia jogar o senhor prefeito Municipal contra determinadas pessoas interessadas na realização da segunda Fail. Requerimentos destes sem ter a necessária justificativa receberão sempre seu voto contrário.

Com a palavra, o vereador Nelson Calderari, disse que as funções do vereador hoje são tão tolhidas, mas que a respeito deste requerimento de informação, se o senhor prefeito puder responder, alguma coisa ele responderá. Se todas as indagações nada tiverem com o executivo ele não responderá, mas se alguma delas for afeta a Prefeitura ele na certa responderá. Não vê o porque desta Casa não acaminhar o pedido de informação ao prefeito já que ele responderá apenas aquilo que puder. Só pelo principio de que o requerimento resume o pedido de alguém não vê porque se por obstáculo ao mesmo. Não entra no mérito da questão, mas seu voto é favorável.

O vereador Gabriel Barbosa, com a palavra, disse crer que este requerimento do vereador Bento, está tomando muito tempo nesta Casa. Esta-se começando a fazer tempestade em um copo d'água, quando ele está pedindo apenas uma informação, não está impondo nada, nem dizendo faça-se a FAIL. Nem deveria ter entrado na ordem do dia. O senhor prefeito se quiser responder responde, se não quiser é um direito que lhe assiste.

O senhor presidente, esclareceu ao vereador Gabriel que o requerimento foi colocado na Ordem do Dia, porque houve manifestação do vereador Miguel Dawagi e discuti-lo e segundo o regimento interno assim é que se procede.

Submetido em votação, foi o requerimento do vereador Bento, aprovado por nove votos contra dois, dos vereadores Miguel Dawagi e Cesar Leoni.

Livre a palavra, para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, dizendo que um dos assuntos mais polêmicos dos últimos dias, vem sendo a propalada prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores. O assunto tem sido discutido por todas as lideranças ativas em nosso País, não havendo um consenso genérico sobre a viabilidade ou não desta prorrogação, ou realização de eleições. O que quer dizer nesta oportunidade é que nada se faz ou se deixa de fazer senão em cumprimento de Lei. É sabido que as eleições são regidas através de um dispositivo legal, ou seja através de Leis. Leis estas que determinam as eleições municipais em todo o Brasil no dia 15 de novembro próximo e que determinam também que o dia 15 de maio encerra o prazo para que os candidatos se filiem a um partido, sem o que não poderão concorrer a cargos eletivos. Sabe-se que nenhum dos atuais embriões partidários



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná Ata nº 1552- Fls. 04

B. 69

se encontram organizados o que trás com isto forçosamente a inexiguidade do pleito de 15 de novembro. Mas diante de um assunto contorvertido, aondo os vereadores são parte diretamente interessada, deve dizer que sempre foi e será favorável a realização de eleições, que é a favor de que o Congresso Nacional possa contornar o problema de ordem legal no que diz respeito a indicação destes candidatos. Porque entende não ser possível querer indicar candidatos através de uma minoria, como se pretende. Minoria esta que não significa a vontade do povo, que se expressa através de uma convenção partidária, ainda ~~algumas~~ representam a maioria para decidir quais os candidatos a serem apresentados. Se isto não acontecer, se apenas as comissões municipais decidirem aí então a vontade popular não esta sendo representada. Se coloca contrário a esta norma, como a qualquer outra tentativa de no futuro se propor a prorrogação de mandatos, e não realização de eleições, ou a qualquer outra forma também que se coloque na problemática, ou seja a intervenção superior, com o fechamento das Câmaras Municipais. Aos vereadores só resta portanto apelar para o bom senso dos representantes do povo no Congresso Nacional, para que eles atentem para este particular e olhem a vontade das diversas lideranças lá existentes e levem em consideração a vontade popular, e principalmente a dos municípios, porque sendo o município a célula mater, é preciso que os assuntos que lhe dizem respeito sejam tratados com bastante responsabilidade. Deixa claro que sempre foi contra a não realização de eleições, e que no caso em questão também é contrário que os candidatos sejam indicados por comissões provisórias. É preciso que se olhe para este particular, para que no futuro não esteja o País sujeito a um retrocesso democrático. É preciso que todos os vereadores do Brasil se unam e junto a seus representantes apelem para que uma solução razoável seja encontrada e que venha de encontro aos interesses do Município.

O vereador Miguel Dawagi, com a palavra, disse que existe amizade entre todos os vereadores, mas aqui dentro dentro como partidos políticos apartes podem ser pedidos. Devem olhar os assuntos dentro desta Casa como membro de um partido político. Se o nobre vereador Bento de Farias, faz um pedido de informação, este pedido deve ser olhado como um pedido da oposição, e pode ser uma faca de dois gumes. Se fosse o cidadão Bento de Farias, nada tinha de mal, porque como cidadão poderá fazer tantas quantas perguntas desejar. Por isto é sua opinião que estes pedidos ao entrarem nesta Casa devem ser muito bem estudados, porque podem ser maliciosos. Pois dentro desta Casa se faz politica, e defende-se um partido político. O vereador Tanck, que ainda não se definiu a que bloco pertencer, tem todo o direito de ser a favor ou contra a quem quizer, ao passo que o vereador Gabriel Barbosa, é membro de um bloco partidário não poderia se manifestar como o faz, pois os vereadores do partido da posição tem por obrigação cortar certas perguntas que daqui de brma alguma deveriam partir. Se fosse uma sugestão aí sim deveriam aprovar. Mas o vereador Bento como politico votou contra a compra de uma máquina, votou contra aquilo que ia trazer beneficio a cidade.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná Ata nº 1552- Hfls. 05

92, 65

O vereador Tanck, com a palavra, disse querer se congratular com todos os vereadores que aprovaram o requerimento do vereador Bento, que na realidade nenhuma maldade tem. Quanto as palavras do vereador Miguel Dawagi, a respeito do vereador Gabriel, estranha que ele esteja sendo marginalizado pelo lider do senhor Prefeito Municipal. De fato ainda não se filiou a nenhum bloco parlamentar, porque tem até o dia 15 para se definir, poderá inclusive fazer parte do partido do governo porque já foi convidado. Se não se filiou ainda foi porque não concordou com a diretoria aqui formada, que foi feita a revelia. Foram convidados após esta diretoria estar formada. Este é um direito que tem, e quer dizer ainda que foi também convidado para tomar parte do P.P e do P.T.B. Quer dizer também ao vereador Miguel Dawagi, que aqui na Câmara se legisla e não se faz politica, como ele acabou de dizer. O vereador é representante do povo e deve defender os interesses deste povo e da comunidade, e nestas ocasiões não deve pensar em politica. Como o vereador Cesar falou, a respeito das eleições, que é democracia, então que se faça democracia saindo desta Casa, e atendendo a um requerimento de um vereador, que tem todo o direito de o fazer, sem criar polêmica como disse o vereador Gabriel Barbosa.

O senhor presidente, esclarecendo ao vereador Tanck, disse que a presidencia apenas esta cumprindo o regimento interno, sem procurar interferir nos direitos de quem quer que seja, inclusive a parte de explicações pessoais, não deve ser preenchida com assuntos já discutidos no expediente, mas sim para uma tomada de posição do vereador a respeito de assuntos pessoais.

Com a palavra o vereador Nelson Calderari, disse crer que a Câmara está em uma situação como passo de valsa, e hoje uma matéria foi bastante discutida, e foi bom porque é preciso haver dialogo, é preciso que haja posicionamento, que se crie uma motivação para os senhores vereadores. Quer dizer a respeito dos requerimentos apresentados pelo vereador Bento de Farias, e a respeito dele mesmo, que acredita e conhece-o ha muito tempo, que não é uma pessoa dado a malícia, portanto seus requerimentos nada tem da malícia. Tanto é que no seu primeiro requerimento ele concordou com o parecer dado pela Comissão de Justiça e retirou-o da ordem do Dia. Ele poderia simplesmente deixar que fosse para discussão, o que poderia a contenda e ter o requerimento aprovado. O outro requerimento recebeu dois votos contrários, é um pedido de informação ao prefeito sem malícia. Não pode concordar com a inesperada reação do lider do prefeito Miguel Dawagi, porque ele ao declarar sua versão atingiu a dignidade e a personalidade da maioria dos vereadores com excessão do vereador Cesar. Esta forma quiz o vereador Miguel Dawagi cobrar dos seus liderados uma posição normal desta Casa. Lembrou ele inclusive que o vereador Bento foi contra a compra de uma máquina usada. Mas deve o vereador lembrar que quando foi para comprar uma maquina nova ele foi favorável, e que praticamente nesta Casa nunca houve oposição os membros do antigo MDB, participaram sempre das votações nesta Casa apoiando tudo aquilo que era do interesse do Municipio.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná Ata nº 1552 - Els 06

Não houve portanto uma oposição sistemática, por isto não ve razão para que o vereador Miguel Dawagi, cobre do vereador Bento o seu voto contrário a compra de uma máquina usada. O senhor prefeito, como já falou tem ampla liberdade para responder ou deixar de responder as indagações que lhes são feitas. Quer ainda dizer que o vereador Bento durante todo este tempo nada fez de destrutivo, tudo o que tem feito é pensando na coletividade muito embora seja ele aqui oposição.

O vereador Bento de Farais, com a palavra, inicialmente agradeceu aos vereadores que aprovaram seu requerimento, e disse que este é um motivo para se analisar, porque os vereadores aqui estão agindo com o intuito de colaborar com o Município e também com o prefeito Municipal, ninguém está fazendo política. Deve dizer ainda que quando da posse de vereadores e Prefeito, ao cumprimentar o senhor Prefeito Municipal, este disse-lhe agora acabou a política, vamos todos trabalhar pelo Município. A sua obrigação dentro desta Casa é defender tudo o que for de bom para o município e combater tudo aquilo que for prejudicial. Não pode entender o porque da polêmica criada em torno do assunto tão simples. É na realidade oposição nesta Casa, mas faz oposição como já disse apenas naquilo que é prejudicial a Comunidade, na hora de dar um voto favorável ao que é de bom esta sempre presente, inclusive para todos os requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. A seguir o vereador Bento disse querer felicitar todas as mães, porque ontem foi um dia muito importante, pois festejou-se o dia das mães. Quer felicitar as mães que trabalham nesta Casa, e dizer que deve se sentir feliz todo aquele que possui uma mãe ainda viva, e pode com ela contar, porque quantas e quantas pessoas não tem mais uma mãe e quantos nem chegaram a conhece-la. Deve sentir-se feliz todo aquele que pode contar com o carinho de uma mãe.

A seguir o senhor presidente, pediu aos senhores vereadores que a partir da próxima sessão, na parte de explicações pessoais, os senhores vereadores a usassem para expor alguma atitude pessoal e não no sentido de atacar um ao outro para não gerar polemica. Isto hoje ocorreu por falta de compreensão dos próprios vereadores, não respeitando o que determina o Regimento Interno. Se o regimento interno for respeitado haverá sempre ordem nesta Casa.

Nada mais havendo a atratar, o senhor presidente agradeceu a presença dos senhores vereadores e encerrou a sessão convocando outra para o dia 19, a hora regimental.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

lida e aprovada pelos presentes sera ass

João C. Carneiro
Oscarico Schefen
Vice Ator